



1 Aos oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezesseis, às nove horas, reuniram-se na sala de
2 reuniões da Secretaria Municipal de Cultura, à Rua Coronel Souza Franco nº 993, Mogi das Cruzes, São
3 Paulo, os membros do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e
4 Paisagístico de Mogi das Cruzes, COMPHAP, **com direito a voto**: Ana Maria Abreu Sandim (Presidente),
5 Roberto Lemes Cardoso, Margarete Silvestrini Cardoso, Geraldo Monteiro Neto, Luciano Prado Aguiar,
6 Maurício Simões, Cícera Thadeu dos Santos, Mirian Mayumi Fucamidu Urahata, Antonio Lúcio de Lima,
7 Marcos de Siqueira Marques, Nair Harumi Tanabe Tomiyama e Ubirajara Nunes Pereira de Souza (sem
8 direito a voto), para reunião ordinária referente ao mês de março, previamente convocada no dia
9 quatro do mesmo mês. O tema da pauta da reunião ordinária consta: **1. Apresentação de projeto**
10 **emergencial de proteção das ruínas da Capela Nossa Senhora da Conceição do Itapeti; 2. Solicitação**
11 **de registro das Rezadeiras e Rezadores da Festa do Divino Espírito de Mogi das Cruzes como**
12 **Patrimônio Imaterial do Município; 3. Processo n.º 28.665/2015. Assumiu a mesa de trabalhos a**
13 Presidente Ana Maria Abreu Sandim que agradeceu a todos pela presença e passou a palavra ao
14 Secretário Municipal de Cultura - Mateus Sartori, que informou a todos a impossibilidade de
15 permanecer na reunião por estar agendada a visita técnica de duas empresas ao Centro Cultural de
16 Mogi das Cruzes, referente a instalação de elevador no prédio. O secretário destacou a importância do
17 trabalho de pesquisa realizado pela Associação Pró-Divino sobre as Rezadeiras e manifestou apoio ao
18 projeto, além de comunicar a parceria da Secretaria de Cultura através da realização dos registros em
19 áudio das rezas, que serão gravadas no Estúdio Municipal de Áudio e Música, sendo parabenizado pelos
20 presentes. Dando continuidade a Presidente passou para o primeiro item da pauta: **Apresentação de**
21 **projeto emergencial de proteção das ruínas da Capela Nossa Senhora da Conceição do Itapeti.** A
22 Presidente passou a palavra a Conselheira Cícera - Diocese de Mogi das Cruzes que apresentou aos
23 pares o Arquiteto Coutinho - responsável pela elaboração do projeto emergencial de proteção das
24 ruínas da Capela Nossa Senhora da Conceição do Itapeti e também do futuro projeto da Igreja a ser
25 construída no local e que contemplará a preservação das ruínas históricas. Cícera observou ainda que o
26 Bispo Dom Pedro está acompanhado com muito carinho o andamento das questões que envolvem as
27 ruínas da Capela, manifestando-se sempre frente a sua proteção. A conselheira Cícera passou a palavra
28 ao Arquiteto Coutinho que iniciou a explanação falando sobre a necessidade de se preservar o pouco
29 que restou. Coutinho apresentou um projeto de proteção provisória com fechamento em madeira
30 tratada e telhas de fibrocimento, explicou ainda que no perímetro da área a ser preservada serão feitas
31 brocas de concreto a fim de garantir a estabilidade da estrutura. O conselheiro Geraldo Neto -
32 Secretaria de Educação questionou sobre o projeto da nova igreja, sendo informado pelo Arquiteto
33 Coutinho que o projeto ainda está em estudo, mas que a solicitação do Bispo é que atenda a uma
34 quantidade entre 600 a 800 pessoas. Coutinho destacou ainda que se no ano de 1997 a capela tivesse
35 sofrido uma boa manutenção, ainda estaria preservada. Mas que o projeto da nova igreja irá respeitar a
36 memória da Capela histórica e apresentará um projeto que irá valorizar as ruínas com o merecido
37 destaque. A Presidente questionou o Arquiteto Coutinho se haverá um espaço de visitação, sendo
38 informada que sim, que haverá e ganhará valor histórico e de memória. Sobre a proteção emergencial a
39 Presidente questionou sobre o orçamento, sendo informada que o valor da obra emergencial custará
40 R\$ 14.263,81 (quatorze mil duzentos e sessenta e três reais e oitenta e hum centavos), e que o tempo
41 para execução do serviço levará em torno de 30 dias. Colocado em discussão e votação o conselho
42 aprovou por unanimidade o projeto emergencial apresentado. A Presidente destacou que através do
43 Conselheiro Maurício Simões - representante do CIESP - Alto Tietê, o projeto e orçamento, bem como o
44 relatório de Arqueologia da Universidade Braz Cubas, serão encaminhados a AGESTAB - Associação
45 Gestora do Distrito Industrial do Taboão, para possível patrocínio desta ação emergencial. O



46 Conselheiro Maurício Simões manifestou a presença da Sra. Gisele Sereni - Secretária da AGESTAB que
47 informou da impossibilidade da presença do Presidente Sr. Osvaldo Baradel na reunião, mas que desde
48 já se coloca a disposição do COMPHAP e que irá encaminhar o material para análise. A seguir a
49 Presidente passou para o segundo item da pauta: **Solicitação de registro das Rezadeiras e Rezadores**
50 **da Festa do Divino Espírito de Mogi das Cruzes como Patrimônio Imaterial do Município.** A Presidente
51 agradeceu a presença da Profa. Luci Mendes de Melo Bonini - Coordenadora do Mestrado em Políticas
52 Públicas da Universidade de Mogi das Cruzes, da Sra. Rute Prieto Fernandes Pereira - Rezadeira do
53 Divino Espírito Santo e do Padre Thiago Cosmo - Mitra Diocesana de Mogi das Cruzes. A Presidente
54 passou a palavra a Profa. Luci que destacou o empenho do grupo de pesquisadores frente a este
55 trabalho, que a tradição já possui mais de 40 anos e que sem o apoio e o empenho do Padre Tiago ao
56 projeto ele não teria se concretizado. A Profa. Luci entregou ao COMPHAP o trabalho de pesquisa
57 intitulado "Rezadeiras e Rezadores" que se tornará uma publicação e já está inclusive diagramado no
58 formato de livro, citando a fala do Secretário de Cultura, será incluído um CD com os registros em áudio
59 das rezas na publicação. O Conselheiro Geraldo Neto - Secretaria Municipal de Educação questionou se
60 durante a reza se utiliza algum instrumento musical? A Profa. Luci informou que não, sendo a
61 informação complementada pelo conselheiro Roberto Lemes - Secretaria Municipal de Cultura que
62 destacou que as rezas são faladas com a inclusão de cânticos litúrgicos. O Padre Tiago agradeceu ao
63 conselho pela acolhida e destacou o alcance das rezadeiras, onde mais de 35 mil pessoas já foram
64 visitadas por elas. Padre Tiago manifestou ainda que se deve preservar esta manifestação tão simples
65 tão importante para a memória. A Sra. Rute - Rezadeira do Divino disse que ela leva sempre uma
66 caderno para anotar todas as suas visitas e as registra através das assinaturas. Referente a publicação a
67 conselheira Margarete Silvestrini - Secretaria de Cultura se colocou a disposição para que o projeto de
68 captação de recursos para a publicação do Livro "Rezadeiras e Rezadores" seja apresentado a Lei
69 Municipal de Incentivo a Cultura - LIC, sendo prontamente aceito pelos realizadores do projeto. A
70 Presidente Ana Maria Sandim informou que está recebendo hoje o material e que ele será analisado e
71 deliberado pelo conselho em reunião extraordinária a ser realizada no dia 15 de março de 2016 às
72 9h00. Dando prosseguimento a reunião a Presidente passou para o terceiro item da pauta: **Processo n.º**
73 **28.665/2015 - Alvará de reforma de um prédio de uso comercial, sito à Rua José Bonifácio n.º 418,**
74 **Centro, Mogi das Cruzes - São Paulo, Cadastro imobiliário: S01 Q062 U001** - A Presidente passou a
75 palavra ao Arquiteto Helio Inui que iniciou a apresentação da proposta. Hélio informou da necessidade
76 de atender algumas exigências do mercado com a finalidade de tornar o local atraente para o comércio,
77 apresentando alterações no projeto já aprovado anteriormente, são elas: rebaixamento do piso da
78 varanda coberta defronte a porta principal; substituição das portas principais de acesso originais em
79 madeira por portas de vidro; construção de um portão em gradil com referência aos portões antigos
80 construídos em ferro fundido a ser localizado na testada do imóvel defronte ao local do rebaixamento
81 do piso; re-construção do antigo muro da fachada inclusive com a inserção de balaustrada. Colocado
82 em discussão e votação o conselho indeferiu por unanimidade a substituição das portas originais em
83 madeira por portas de vidro, recomendou que o portão em gradil a ser instalado na testada do imóvel
84 seja localizado defronte a escadaria de acesso a varanda, autorizou o rebaixamento do piso na lateral
85 da fachada que dá acesso as portas principais. O conselho observou que devido o rebaixamento do
86 piso, as portas deverão sofrer um acréscimo de madeiramento "enxerto" afim de manter as suas
87 características tipológicas. Após as correções do projeto, o mesmo será analisado e deliberado na
88 próxima reunião ordinária a ser realizada no dia 15 de março de 2016. Nada mais a ser debatido, a Sr.ª
89 Presidente deu por encerrada a reunião, de onde segue ata elaborada por mim, Roberto Lemes



90 Cardoso, secretário-geral, e que, após lida e aprovada foi assinada por todos os conselheiros que
91 participaram da reunião.

92 Ana Maria Abreu Sandim – Movimento Cultural Ecumênico

93

94 Roberto Lemes Cardoso - Secretaria de Cultura

95

96 Mirian Mayumi Fucamidu Urahata – Secretaria de Planejamento e Urbanismo

97

98 Luciano Prado Aguiar - Secretaria de Finanças

99

100 Margarete Silvestrini Cardoso – Secretaria de Cultura

101

102 Cícera Thadeu dos Santos - Diocese de Mogi das Cruzes

103

104 Geraldo Monteiro Neto - Secretaria de Educação

105

106 Marcos de Siqueira Marques - Paróquia Nossa Senhora do Carmo

107

108 Antonio Lúcio de Lima - Associação Pró-Festa do Divino Espírito Santo

109

110 Nair Harumi Tanabe Tomiyama - Universidade Braz Cubas

111

112 Maurício Simões - Centro das Indústrias do Estado de São Paulo - CIESP Região Alto Tietê.